ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL DE CRICIÚMA – COMSEA

N° 08

10/09/2026

Ao décimo dia de setembro de dois mil e vinte e seis, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma – COMSEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito); Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação); Maria Antonia Denski Grings (Secretaria Municipal de Assistência Social); Michelli Calegari Cardoso Machado (Secretaria Municipal de Saúde); Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI); Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município); Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMACRI); Vitória de Oliveira Chagas (Diretoria de Agricultura); Isabela Sabino (Associação Beneficiente ABADEUS); Loiva Perdoná Cesa (Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia); Maria Silvana Cunico de Araujo (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC); Manoel Fernando Macedo Rocha (Hospital São José); Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE); Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida); Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT); Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricutores Familiares de Criciúma – Nosso Fruto); Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10); Maria Rosa Fernandes Mendes (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma); Silvia Silvestre Negro (Cáritas Brasileira). Tendo sido alcançado o quórum regimental, a Presidente Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10) relembrou a assinatura da ata e do livro de presença. Em seguida, apresentou o pedido de anuência para a realização do TCC da estudante Barbara Maria, acadêmica

da sexta fase de Nutrição da UNESC, que tinha como tema a atuação dos bancos de alimentos na redução do desperdício e na ampliação do acesso à alimentação adequada e saudável, com foco na contribuição do SESC Mesa Brasil às populações em situação de vulnerabilidade social no Sul de Santa Catarina. A Presidente também apresentou a metodologia da pesquisa, de abordagem mista e desenvolvida em duas etapas, explicando aos Conselheiros os procedimentos previstos. Diante do exposto, foi solicitada a anuência do COMSEA para a realização da etapa qualitativa da pesquisa junto aos seus Conselheiros, sendo a carta de anuência anexada à documentação do projeto. Na sequência, a Presidente apresentou a carta de aceite encaminhada pela estudante, que foi lida e discutida pelos Conselheiros, sendo aprovada por unanimidade e assinada pela Presidente. Em seguida, apresentou uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, referente aos levantamentos sobre as políticas de segurança alimentar no Brasil. A Presidente realizou a leitura dos questionamentos da pesquisa, incluindo questões sobre a estrutura responsável pela segurança alimentar do Município e sua vinculação à Secretaria ou setor competente. Após o preenchimento pelo Conselho, foi debatida a questão das cisternas diante das mudanças climáticas, considerando sua importância como alternativa permanente. Nesse sentido, foi levantada a possibilidade de divulgar informações sobre as cisternas às cooperativas e entidades interessadas, para posteriormente verificar a demanda e a viabilidade da iniciativa. Dando sequência à pauta sobre segurança alimentar e nutricional nas escolas, a Conselheira Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida) relatou que vinha recebendo questionamentos sobre a atuação das nutricionistas e a segurança alimentar no Município. Ressaltou a importância de que fossem apresentadas informações adequadas sobre as políticas municipais, destacando a necessidade de maior atenção do Conselho à forma como essas informações eram repassadas. A Conselheira também manifestou dúvida quanto à intenção dos questionamentos recebidos, ponderando se eram motivados por preocupação com a nutrição e a situação do Município ou por críticas e provocações. Em contribuição, a Conselheira Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) ressaltou que o Conselho deveria se manter aberto à participação da comunidade, destacando que os interessados poderiam acompanhar as reuniões para conhecer, acompanhar e fiscalizar as ações do

COMSEA. A Conselheira Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) destacou que o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE era um dos maiores e mais abrangentes programas de segurança alimentar e nutricional, ressaltando as melhorias nas novas diretrizes, especialmente no atendimento às necessidades alimentares especiais. Pontuou a importância de conhecer o investimento realizado pelo Município, considerando os valores per capita e a necessidade de contrapartida municipal, além de ressaltar a necessidade de melhorias na infraestrutura das escolas. Na sequência, os Conselheiros dialogaram sobre as dificuldades estruturais e a necessidade de realização dos devidos reparos. A Conselheira Loiva Perdoná Cesa (Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia) destacou o caráter construtivo do COMSEA e a importância da participação das cooperativas. Foi levantada a necessidade de contratar mais nutricionistas para a área da Educação. A Presidente informou que, das 15 vagas para nutricionistas previstas na Lei Municipal, 13 já estavam ocupadas. Em seguida, a Conselheira Rita relatou que, durante um congresso, foi apresentada uma pesquisa sobre insegurança alimentar em Criciúma, na qual se mencionou o encaminhamento de pessoas às igrejas por profissionais de saúde. Os Conselheiros esclareceram que esse não é o fluxo indicado: os casos devem ser comunicados à Assistência Social. A Presidente informou que a Secretaria de Assistência Social já divulgou seus serviços e fluxos à Secretaria de Saúde e que foi implantado um fluxo para que, diante de resultado positivo na TRIA durante a consulta de Nutrição, a Assistência Social seja comunicada para realizar busca ativa. Reconheceu-se a importância do apoio prestado pelas igrejas, sem que isso substitua a orientação do usuário aos serviços da Assistência Social. Em seguida, a Conselheira Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação) propôs a ampliação das ações do Conselho nas redes sociais, com o objetivo de divulgar suas atividades e ampliar o acesso da população às informações sobre o trabalho desenvolvido. A proposta foi discutida entre os presentes, que dialogaram sobre a possibilidade de sua implementação. A Conselheira Rita propôs que na próxima reunião seja convidada a Carolina Sônego Spillere, Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação de Criciúma, para participação na reunião a fim de ter um diálogo com a mesma para abordar as ideias do Conselho. A Conselheira Samira abordou os preços de mercado dos alimentos destinados às escolas municipais e informou

que seria realizada uma chamada das cooperativas para negociação, considerando a necessidade de que os valores fossem compatíveis com os praticados no mercado. Em relação ao PAA, a Conselheira Rita abordou o tema com os demais Conselheiros e manifestou sua preocupação quanto à inclusão de outras entidades como beneficiárias do projeto, não se restringindo apenas aos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente agradeceu a colaboração e a presença de todos e finalizou a reunião. E eu, Isadora Rabelo, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito);

Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação);

Maria Antonia Denski Grings (Secretaria Municipal de Assistência Social);

Michelli Calegari Cardoso Machado (Secretaria Municipal de Saúde);

Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI);

Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município);

Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMACRI);

Vitória de Oliveira Chagas (Diretoria de Agricultura)

Isabela Sabino (Associação Beneficiente ABADEUS);

Loiva Perdoná Cesa (Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia);

Maria Silvana Cunico de Araujo (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC);

Manoel Fernando Macedo Rocha (Hospital São José);

Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE);

Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida);

Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT);

Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricutores Familiares de Criciúma – Nosso Fruto);

Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10);

Maria Rosa Fernandes Mendes (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma);

Silvia Silvestre Negro (Cáritas Brasileira).